

O CENTRO HEYDAR ALIYEV E SUA INSERÇÃO NO MEIO URBANO

BARROSO, Paloma.¹

FERNANDES, João Henrique.²

REIS, Ana Flavia.³

ROSA, Peterson Júlio.⁴

OLDONI, Sirlei Maria.⁵

RESUMO

O seguinte trabalho tem como principal objetivo realizar uma análise da inserção do centro Cultural Heydar Aliyev de Zaha Hadid, no meio urbano da cidade de Baku, Azerbaijão. A grande questão a ser explicada é qual a relação da obra de Hadid com o meio ao qual está inserida, relacionando conceitos históricos, culturais e contemporâneos. Em primeira instância, a hipótese proposta diz que a obra de Zaha Hadid foi projetada para quebrar o padrão de arquitetura da cidade de Baku, sendo uma inovação arquitetônica de sua região, se diferenciando de tudo o que já foi construído na cidade. Que foi de fato confirmada, já que a obra mesmo tendo seu conceito baseado nas raízes da arquitetura islâmica, ainda quebra quaisquer padrões da arquitetura local.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Heydar Aliyev, Zaha Hadid, Arquitetura Desconstrutivista, Meio Urbano, Baku.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa abordou o assunto História e teoria da arquitetura no tema a inserção no meio urbano do Centro Heydar Aliyev. Justificou-se o presente trabalho devido à importância de analisar a obra arquitetônica e sua inserção ao meio urbano da cidade de Baku no Azerbaijão, uma cidade que até então tinha uma arquitetura tradicionalista, que teve seus parâmetros arquitetônicos rompidos pelo Centro Heydar Aliyev, uma obra reconhecida de uma das mais importantes arquitetas da contemporaneidade, Zaha Hadid.

O problema da pesquisa foi: Como se relaciona o Centro Heydar Aliyev de Zaha Hadid com o meio em que se insere? Para tal problema, foi formulada a hipótese de que a obra de Zaha Hadid foi projetada para quebrar o padrão de arquitetura da cidade de Baku, sendo uma inovação arquitetônica de sua região, se diferenciando de tudo o que já foi construído na cidade.

Visando responder ao problema da pesquisa, foi elaborado o seguinte objetivo geral: Analisar a inserção do Centro Heydar Aliyev no meio urbano da cidade de Baku. Para atingir este objetivo geral, foram formulados os seguintes objetivos específicos: a) Contextualizar a inserção da obra; b) Apresentar a obra Centro Heydar Aliyev; c) Apresentar a arquiteta Zaha Hadid; d) Analisar a inserção da obra em seu meio; e) Fazer a comprovação ou negação da hipótese apresentada inicialmente.

1. Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: paloma.barroso@hotmail.com

2. Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: j.henrique93@hotmail.com

3. Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: ana_reis1996@hotmail.com

4. Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: peterson-julio@hotmail.com

5. Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BAKU – AZERBAIJÃO

Na cultura de um povo, a arte sempre desempenhou um papel fundamental, a arte é intencional como transmissão de conhecimento, tradições, valores e identidades. É por isso que os países estão investindo em comunicação de cultura e patrimônio. É nesta perspectiva que está localizada o Centro Heydar Aliyev do Baku moderno cintilante. Este edifício monumental, desenhado por Zaha Hadid, faz parte de um contexto histórico-cultural muito rico e heterogêneo. O Azerbaijão, localizado entre o Cáucaso e o Mar Cáspio, sempre foi encruzilhadas de diferentes culturas que deixaram vestígios de cultura, bem como arquitetura. É por esta razão que a sua capital possui um sítio histórico caracterizado por sítios arqueológicos, mesquita, construção oriental, que se tornou o patrimônio da UNESCO em 2000; Ao lado desta realidade, existem grandes edifícios de estilo soviético e edifícios ultramodernos (FERRARA, 2016).

Figura 1: Imagem aérea de Baku, demonstrando sua arquitetura heterogenia.



Fonte: Viator

2.2 CENTRO HEYDAR ALIYEV

Através de um concurso em 2007, Zaha Hadid Architects foi escolhido para se tornar o escritório responsável pelo projeto do Centro Heydar Aliyev. Um centro voltado para a ser uma sede de programas culturais nacionais (BORATTO, 2013).

Líderes da República do Azerbaijão, que selecionaram o estúdio de arquitetura de Zaha Hadid em Londres após uma competição internacional, declararam que o centro desempenhará um papel de liderança na reformulação da imagem da capital e no processo mais amplo de esculpir o futuro cultural da nação. Como o próprio Azerbaijão, que é dividido entre a Ásia e a Europa, o novo centro de Baku possui elementos da estética de design oriental e ocidental. E, como alguns dos ícones da

arquitetura criados no hemisfério oriental ao longo dos tempos, a estrutura se transforma perfeitamente em seus arredores (PLATT, 2014).

Figura 2: Centro Heydar Aliyev.



Fonte: Iwan Baan

Figura 3: Centro Heydar Aliyev e seu entorno.



Fonte: Iwan Baan

2.3 ZAHA HADID

Nasceu em Bagdá no ano de 1950. Estudou em Londres na Architectural Association School of Architecture (AA), onde aprendeu com Leon Krier e Rem Koolhaas e obteve seu diploma no ano de 1977. Deu aula em diversas instituições de prestígio no mundo todo. Foi presidente da Kenzo Tange na Escola de Graduação de Design da Universidade de Harvard, tornou-se sócia do Office for Metropolitan Architecture (OMA). Deu aulas com o seu antigo professor e fundador do OMA, Rem Koolhaas, na AA onde orientou num estúdio próprio até 1987 (BADARO, GADIOLI, PESSOTI, FERREIRA, ARMANI, 2013).

Foi a primeira mulher a receber o Prêmio Pritzker de arquitetura e o RIBA Gold Medal, maior prêmio do gênero do Reino Unido (PASCHOLATI, 2016). Com um repertório cheio de importantes obras construídas em todo o mundo. O trabalho realizado por seu escritório buscou sempre expandir os limites da arquitetura através de formas contínuas e singulares que criam contrastes espaciais (DUQUE, 2016).

3. METODOLOGIA

A pesquisa será realizada com base em referências bibliográficas de artigos, livros e sites da internet, disponíveis para consulta. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.17), a pesquisa bibliográfica tem por finalidade “introduzir o discente no mundo dos procedimentos sistemáticos e racionais, base da formação tanto do estudioso quanto do profissional, pois ambos atuam, além da prática, no mundo das ideias”. A pesquisa aborda o estudo de caso do Centro Cultural de Heydar Aliyev e sua inserção no meio urbano da cidade de Baku. Segundo Chizzotti (1995, p. 102), estudo de caso “é a pesquisa para coleta e registro de dados de um ou vários casos, para organizar um relatório ordenado e crítico ou avaliar analiticamente a experiência com o objetivo de tomar decisões ou propor ação transformadora.”

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A arquitetura proposta para o centro, quebra as ordens rígidas da arquitetura soviética tão presente em Baku, almejando expressar a sensibilidade da cultura Azeri e o otimismo de um país que olha para o futuro (BORATTO, 2013).

Enquanto a forma complexa da estrutura depende da engenharia de ponta para se sustentar, ela também se conecta às raízes antigas da cultura regional (PLATT, 2014). Saffet Kaya Beckiroglou explicou em entrevista com o ArcSpace (2014) que os contornos curvilíneos do edifício ecoam o fluxo cursivo da caligrafia do mundo islâmico, que foi gravado em mesquitas espalhadas por Baku nos séculos passados.

A intenção do escritório de Hadid, era de relacionar com essa compreensão histórica da arquitetura e não através do uso de mímica ou uma adesão limitante para a iconografia do passado, mas sim através do desenvolvimento de uma interpretação firmemente contemporânea, refletindo uma compreensão mais matizada (CDA, 2014).

As passagens em forma de arco e as linhas curvas de iluminação que atravessam o centro de Baku criam uma impressão ainda maior de que esses espaços continuem no infinito. E a arquitetura do novo posto avançado cultural, disse ele, flui simetricamente no design da paisagem (PLATT, 2014).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizado os estudos de caso, foi possível perceber a grande importância que o Centro Heydar Aliyev tem, tanto na questão cultural quanto na de identidade de Baku. Zaha Hadid ao desenhar o centro, se ateve não apenas à seu estilo de arquitetura desconstrutivista, mas trouxe fluidez que a arquitetura islâmica sempre propôs atingido também os objetivos de modernizar a arquitetura da cidade e enfatizar sua independência.

A partir disto, voltamos à questão proposta de identificar como se dá a inserção urbana do Centro Heydar Aliyev, onde a hipótese inicial era de que a obra de Zaha Hadid foi projetada para quebrar o padrão de arquitetura da cidade de Baku, sendo uma inovação arquitetônica de sua região, se diferenciando de tudo o que já foi construído na cidade, a qual se foi constatada verdadeira, já que está obra tem o imenso objetivo de trazer a arquitetura contemporânea para a cidade, contudo não deixando fora de seu conceito as raízes da arquitetura antiga.

REFERÊNCIAS

- BADARO, A. GADIOLI, J. PESSOTI, N. FERREIRA, T. ARMANI, N. **Arquitetura e Urbanismo- Tudo sobre Zaha Hadid**, 2013. Disponível em: <<http://tudosobrezahahadid.blogspot.com.br/>>. Acesso em 09 out. 2017.
- BARATTO, R. **Centro Heydar Aliyev / Zaha Hadid Architects**, 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-154169/centro-heydar-aliyev-zaha-hadid-architects>>. Acesso em 09 out. 2017.
- CDA. **Centro de Heydar-Aliyev**, 2014. Disponível em: <<http://www.colegiodearquitetos.com.br/centro-de-heydar-aliyev/>>. Acesso em 09 out. 2017.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- DUQUE, K. **Em foco: Zaha Hadid**, 2016. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/756488/em-foco-zaha-hadid>>. Acesso em 09 out. 2017.
- FERRARA, F. **L'Heydar Aliyev Center di Zaha Hadid a Baku**, 2016. Disponível em: <http://www.bta.it/txt/a0/08/BTA-Bollettino_Telematico_dell'Arte-Testi-bta00801.pdf> Acessado em 09 out. 2017.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PASCHOLATI, B. **A arquitetura e o design desconstrutivista de Zaha Hadid**, 2017. Disponível em: <<https://artrianon.com/2017/01/30/a-arquitetura-e-o-design-desconstrutivista-de-zaha-hadid/>> Acesso em 09 out. 2017.
- PLATT, K. H. **Centro Heydar Aliyev**, 2014. Disponível em: <<https://arcspace.com/feature/heydar-aliyev-center/>> Acesso em 09 out. 2017.